

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO TEMPORAL DA EFICÁCIA DO ÓLEO OZONIZADO NO TRATAMENTO DE OTITE EXTERNA POR MALASSEZIA PACHYDERMATIS

Lorena Aguilar Biccas - Discente, 6º período, Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, lorena.biccas@estudante.ufla.br

Ione Borges Meira - Doutoranda, ESAL/PPGMAC/UFLA, coorientadora, ione.meira1@estudante.ufla.br

Zullyt Bárbara Rodriguez Zamora - Pesquisadora, Centro Nacional de Investigações Científicas de Cuba-CNIC, zullyt.zamora@cnic.cu

Rosa Onidia Rómulo Pérez - Pesquisadora, Centro Nacional de Investigações Científicas de Cuba-CNIC, rosa.romulo@cnic.cu

Bê Gonçalves Lago - Médico Veterinário, Parque Francisco de Assis, be.lago1983@gmail.com

Luis David Solis Murgas - Docente, FZMV/DMV/UFLA, orientador, lsmurgas@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A ozonioterapia tem sido utilizada como ferramenta terapêutica de baixo custo em medicina veterinária devido ao seu efeito antimicrobiano, antifúngico e modulador da resposta inflamatória. Entre as enfermidades que podem ser beneficiadas, destacam-se as otites externas recorrentes em cães, frequentemente associadas à proliferação de *Malassezia pachydermatis*, levedura oportunista que causa intenso desconforto e prejuízo ao bem-estar animal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do OleoVET, óleo de girassol ozonizado (registro sanitário 045/23), produzido no Centro Nacional de Investigações Científicas (CNIC), Havana, Cuba, no tratamento de otites externas por *Malassezia* em cães abrigados no Parque Francisco de Assis. Seis cães com diagnóstico clínico e citológico de otite externa por *Malassezia* foram submetidos ao protocolo de aplicação semanal de 0,5 mL de OleoVET em cada ouvido, associado à limpeza otológica. O acompanhamento incluiu documentação fotográfica, avaliação clínica e exames citológicos antes, durante e após o tratamento, repetindo-se a análise três semanas após a alta para verificar recidiva. Todos os animais apresentaram resolução clínica e laboratorial da otite, sem recidivas no acompanhamento, entretanto o tempo de tratamento variou entre quatro e oito semanas, sendo que os três primeiros cães tratados obtiveram alta em quatro semanas, enquanto os subsequentes demandaram cinco, seis e oito semanas, respectivamente. O último paciente apresentou infecção bacteriana concomitante, o que pode ter contribuído para a maior duração do tratamento. Entretanto, a variação observada sugere também possível influência da estabilidade do óleo ozonizado, altamente reativo e suscetível à degradação mesmo quando armazenado sob refrigeração, o que pode comprometer sua eficácia ao longo do tempo. Conclui-se que, embora eficaz, o OleoVET pode ter sua atividade comprometida pela degradação gradual do ozônio, fenômeno que impacta diretamente o tempo de tratamento. Esses achados reforçam a necessidade de estudos voltados à padronização da produção, conservação e tempo de uso do óleo ozonizado, de modo a garantir sua estabilidade e maximizar sua aplicabilidade clínica.

Palavras-Chave: bem-estar animal, integrativa, óleo ozonizado.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/QxhUsYheR0g>